

### **Reflexão sobre o projecto de formação/supervisão:**

**”A Observação colaborativa no desenvolvimento de projectos de investigação-acção no contexto da supervisão”**

Na minha curta carreira no ensino (14 anos), este foi, sem dúvida, um ano marcante pela experiência pedagógica que me foi proporcionada e pelo trabalho desenvolvido em equipa.

Como formadora já tinha trabalhado com dois núcleos de estágios de instituições diferentes mas nunca, em algum momento, o trabalho realizado se assemelhou ao deste ano lectivo. O trabalho desenvolvido com este grupo, no qual se engloba, para além das professoras estagiárias, a supervisora da U.M., foi muito relevante para a minha formação como supervisora permitindo-me perspectivar de uma maneira diferente o papel de supervisora junto das professoras estagiárias na orientação a prestar quanto ao seu trabalho, e igualmente importante para a minha formação como professora tendo reflectido, consolidado e alterado a minha opinião sobre o papel do professor na sala de aula de Inglês.

Ao longo dos anos já tinha testemunhado algumas experiências, normalmente em acções de formação de curta duração, que apontavam alguns caminhos semelhantes aos percorridos este ano. Contudo, a prática do dia-a-dia, o isolamento em relação aos outros elementos do grupo (escola) que não partilham a mesma opinião, a insegurança relativa a algo que é novo, impediu-me de enveredar anteriormente por práticas semelhantes às desenvolvidas ao longo deste ano.

Como supervisora o meu papel foi totalmente diferente do desempenhado com os outros núcleos de estágio, pois ao contrário de ser “a orientadora” fui mais a colaboradora que, com mais alguma experiência do que as professoras estagiárias, apresentava e sugeria actuações que após análise podiam ou não ser aceites e, quando aplicadas o seu resultado era sujeito a reflexão.

Esta postura foi bastante importante para mim, pois fez-me sentir mais à vontade, sem receio de errar uma vez que quando se está no papel de “orientadora” nós somos o modelo que se propõe, o qual as estagiárias devem seguir com todos os inconvenientes que daí advêm. O trabalho desenvolvido com as professoras estagiárias da U.M. pautou-se pela colaboração havendo em todos os momentos troca de opinião, manifestação de vontades e receios o que permitiu, a meu ver, um “crescimento” consolidado da formação profissional das professoras estagiárias. O facto de lhes ter sido dada a oportunidade de manifestarem o seu ponto de vista e de lhes ter sido pedido que reflectissem e repensassem as suas práticas, deu-lhes certamente

uma visão dinâmica de todo o trabalho que não termina com o estágio mas prolongar-se-á nas suas carreiras como professoras de Inglês.

Fazendo parte do percurso de formação das professoras estagiárias a realização de um projecto de investigação-acção, julgo ter sido fundamental no desenrolar de todo o processo, e em particular nas práticas desenvolvidas, a aplicação da observação colaborativa. Esta prática permitiu que todas, estagiárias e supervisoras, se sentissem, embora com papéis diferentes, envolvidas e co-responsáveis em todo o processo e no desenvolvimento dos projectos de investigação-acção.

O principal constrangimento que senti no desenrolar do projecto foi, sem dúvida alguma, o tempo. Um ano lectivo é pouco principalmente para quem pela primeira vez se vê envolvida em práticas sobre as quais já possuía algum conhecimento, mas não tinha tido coragem, nem amadurecimento suficiente para aplicar com segurança. Tal como confidenciei algumas vezes às professoras estagiárias, este foi um ano de estágio também para mim, pois permitiu-me reflectir, amadurecer e alterar algumas práticas pedagógicas já instaladas e perspectivar de forma diferente o ensino da língua Inglesa.

Num ano em que muito é esperado quer por parte das professoras estagiárias, quer por parte das supervisoras, envolver-me numa experiência inovadora, sem muito tempo para consolidar com leituras sobre aquilo que se ia desenrolando fez-me sentir, em alguns momentos, um pouco perdida. A colaboração de todas e em particular da supervisora da U.M. fez com que no final do ano me sentisse bem com o trabalho realizado.

Paços de Ferreira, Julho de 2001

A supervisora de Inglês da Escola Secundária de Paços de Ferreira